POLÍTICA

Região reforça preocupações junto da UE

ERICA FRANCO
efranco@dnoticias.pt

A declaração final da 48.ª Assembleia-Geral da Conferência das Regiões Marítimas Periféricas da Europa (CRMP), que se realizou, por videoconferência, na passada quinta-feira (dia 29 de Outubro), integra propostas apresentadas pela Região Autónoma da Madeira, nomeadamente o envolvimento das regiões na elaboração dos planos de recuperação do respectivo Estado-membro.

Na sua intervenção na Assembleia-Geral, Miguel Albuquerque indicou que a resposta à crise pandémica implica "uma forte ajuda do Programa de Recuperação Económica", tendo, contudo, advertido para o facto de "o instrumento ter sido desenhado para os Estados sem que tenha sido assegurado a sua extensão às regiões".

"Os instrumentos de recuperação económica, que a UE tem em preparação, não podem ser fonte de mais assimetrias por decisões inadequadas dos Estados Centrais", alerta o presidente do Governo Regional.

A declaração final assume, assim, a advertência de Miguel Albuquerque, ao defender "vivamente", não só "o envolvimento activo das regiões na implementação do Quadro Financeiro Plurianual para 2021-2027", mas também para que "co-liderem a preparação e implementação dos Planos de Recuperação e Resiliência a nível nacional, dadas as competências das autoridades regionais nas áreas apoiadas pelo instrumento de recuperação e resiliência".

"Isso é crucial para melhor direccionar os investimentos e reforçar a decisão política e a responsabilidade democrática", enfatiza o texto da declaração final.

O documento expressa ainda a "firme opinião" das mais de 150 regiões da CRMP de que "quaisquer esforços para estimular a recuperação económica a nível global, europeu e nacional só serão alcançáveis se as autoridades e regionais tiverem um papel central na concepção e execução do Plano de Recuperação e Resiliência do respectivo Estado-membro da UE".

É ainda destacado o facto de as regiões-membro temerem "um aprofundamento das assimetrias", designadamente no que concerne à acessibilidade e a conectividade dos transportes, "o que compromete os objectivos da coesão económica, social, territorial, assim como a cooperação internacional". Uma questão igualmente manifestada pelo líder do executivo madeirense.

A declaração final da 48ª Assembleia Geral da CRMP é fruto do entendimento e coordenação de interesses de um vasto conjunto de regiões da UE e não só.

O documento aprovado, ontem, será enviado à Comissão Europeia, Parlamento Europeu e Comité das Regiões.

Recorde-se que a CRPM é uma organização inter-regional de cooperação, da qual a Região Autónoma da Madeira é Região Membro. Constitui um importante centro de análise das políticas e acções da União Europeia na perspectiva da defesa dos interesses das regiões, bem como um canal de influência determinante junto das Instituições e Órgãos da União Europeia.

Miguel Albuquerque interveio, na quinta-feira, por videoconferência, na 48ª Assembleia Geral da Conferência das Regiões Marítimas Periféricas da Europa (CRMP).

RAM DEFENDE "PAPEL CENTRAL DAS REGIÕES" NO PLANO DE RESILIÊNCIA DOS ESTADOS-MEMBROS